

# Plano SP: região deve seguir na fase amarela

JÚNIOR BATISTA  
DA REDAÇÃO

Os últimos números da covid-19 indicam que a Baixada Santista deve permanecer na fase amarela do Plano São Paulo, cuja atualização será anunciada hoje, a partir das 12h45, na Capital. O levantamento foi feito por A Tribuna a partir de dados do Sistema de Moni-

toramento Inteligente (Simi), do Governo do Estado, que levam em conta casos, internações de UTI e mortes para definir avanços ou regressões de fases.

Poressa nota, a região continua na etapa de flexibilização do Plano São Paulo, completando 28 dias nesse cenário. Pelas novas regras impostas pelo Gover-

no e anunciadas no último dia 27, a Baixada cumpriu um dos critérios para avançar à fase verde, que é ficar ao menos 28 dias na etapa amarela para passar à abertura parcial de novos setores da economia local.

Os cálculos que definem o avanço ou regressão de fase levam em consideração taxa de ocupação de leitos UTI

covid, leitos UTI covid por 100 mil habitantes, número de novos casos, novas internações e óbitos pela doença.

As médias desses números levam a notas de acordo com as fases, a partir de uma fórmula que está disponível no portal do Simi ([www.sao-paulo.sp.gov.br/planosp/simi](http://www.sao-paulo.sp.gov.br/planosp/simi)). Nesta classificação, segundo cálculos feitos por A

Tribuna, a Baixada Santista teve nota 3, que corresponde à fase amarela.

## MUDANÇAS EM RESTAURANTES

Na quarta-feira, o governador João Doria (PSDB) anunciou que restaurantes, padarias e similares da região podem abrir até as 22 horas. Até então, era permitido atendimento presen-

cial até as 17 horas.

Contudo, as medidas de segurança continuam. É obrigatório o uso de máscaras, estar sentado para consumir refeições, ocupação máxima de 40% da capacidade nos estabelecimentos e horário de funcionamento limitado a seis horas por dia – com horário distribuído a critério dos donos.

Doria afirmou, ainda, que fica proibido vender bebidas alcoólicas a pessoas em pé do lado de fora.